

	<p>Documentos a serem apresentados para Licenciamento Prévio de PARCELAMENTO do SOLO para FINS RESIDENCIAIS (Loteamentos, desmembramentos, condomínios e sítios de recreio)</p>	<p>DEMA / SEPLAMA</p>
---	---	----------------------------------

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO: As instruções necessárias para o preenchimento da folha de rosto deste formulário, encontram-se **abaixo**, acompanhadas das definições julgadas importantes para a compreensão das informações solicitadas. Os campos marcados com asterisco * são de preenchimento obrigatório.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

NOME / RAZÃO SOCIAL :		
End.: rua/av :		n° :
Bairro :	CEP :	Município :
Telefone : ()	FAX : ()	e-mail:
CNPJ (CGC/MF n.º) :	CGC/TE n.º :	
CPF/CIC n.º :		
End. P/ correspondência: rua / av :		n° :
Bairro :	CEP :	Município :
Contato - Nome :		Cargo :
Telefone p/ contato: ()	FAX: ()	e-mail:
Em caso de alteração da razão social de documento solicitado anteriormente (licença, declaração, etc.), informar a antiga razão social. <u>Razão social anterior:</u>		

2. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE/ EMPREENDIMENTO

Atividade :		Nome Fantasia:	
Endereço, caso se trate de atividade localizada em zona urbana			
End: rua/av. :		n° :	
Bairro :	CEP :	Município :	
Endereço, caso se trate de empreendimento localizado em zona rural			
Localidade (Linha, Picada, etc.):			
Distrito:		Município:	
Telefone p/ contato: ()	FAX: ()	e-mail:	
Coordenadas geográficas (Lat/Long) no Sistema Geodésico, SAD-69			
Lat. (°)	-	Long (+)	-
Responsável pela leitura no GPS			
Nome: _____	Profissão: _____	Telefone: () _____	

3. MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO AO DEMA

Formato das coordenadas: Geográficas, em graus, com, no mínimo, 5 (cinco) casas após o ponto no sistema geodésico (Datum) SAD-69.

A leitura deverá ser obtida por profissional habilitado.

A medição deverá ser realizada e apresentada juntamente com a primeira solicitação de documento licenciatório junto ao DEMA e poderá ser dispensada tão logo o dado conste em documento emitido por esta instituição.

Exemplo de leitura:

Somente graus (hddd.ddddd°)

-	2	8	.	5	6	5	4	2	1	9
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

O ponto escolhido para a medição deverá obrigatoriamente estar dentro da área do empreendimento e, em casos de:

Estradas, deverá ser medido na intersecção com a via principal;

Mineração, deverá ser medido dentro da poligonal licenciada pelo DNPM

Loteamentos, no ponto referencial, na via principal de acesso

Aterros e Centrais de Resíduos, deverá ser medido no portão de acesso ao empreendimento.

CAMPO 3- MOTIVO DO ENCAMINHAMENTO

Identificar qual documento está sendo solicitado. No caso de renovação, indicar o número do documento anterior e o número do processo do DEMA no qual consta o referido documento.

Finalmente deverá ser comunicado a forma pela qual o empreendedor deseja receber o documento licenciatório. Caso este campo não for preenchido o documento será remetido pelo correio.

4- DOCUMENTOS TÉCNICOS (apresentação)

4.1-Todos Os Documentos Descritos A Seguir (Laudos, Testes, Levantamentos, Etc.) Deverão Ser Encaminhados Com Assinatura Do Técnico Responsável Habilitado, Constando O Nome, Qualificação, Registro Profissional, Endereço E Telefone Para Contato, Com Emissão De Art Devidamente Registrada No Conselho Profissional.

4.2-Todos As Informações Técnicas E Documentos Descritos A Seguir Deverão Ser Apresentados. Respeitar, Para Esta Apresentação, A Mesma Ordem Em Que Estão Mencionados.

4.3-Este Documento E Informações Adicionais Poderão Ser Obtidos solicitando no e-mail Eletrônico: demalivramento@yahoo.com.br

5-DOCUMENTOS TÉCNICOS (textos)

5.1-DESCRIÇÃO/INFORMAÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

5.1.1-Forma de ocupação do solo proposta, apresentando:

a)área de superfície da gleba a ser licenciada (em m²);

b)número previsto de lotes, quantificação da população prevista e tipo de ocupação dos lotes (habitações unifamiliares, blocos de apartamentos, etc.);

c) Documento da Prefeitura Municipal contendo:

- a declaração de que a gleba se encontra em zona urbana ou de expansão urbana do município e a classificação da zona (conforme Plano Diretor da cidade ou Lei Municipal) onde está enquadrada a área em questão;
- as restrições da legislação municipal relativa à preservação do meio biótico (fauna e flora);
- a declaração relativa ao alagamento e/ou inundação da área em questão e, em caso afirmativo, indicar a cota máxima de cheia;
- a declaração de existência (ou não) de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES no município. Em caso afirmativo, apresentar planta com demarcação da rede coletora e da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE.

5.1.2- Informações adicionais para definição dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário:

- **tipo de abastecimento** (rede pública ou sistema independente);
- **características do provável corpo receptor dos efluentes cloacais**, quanto a:
 - 1) vazão ou altura da lâmina d'água e seção transversal;
 - 2) sentido de escoamento e deságüe;
 - 3) principais usos do trecho compreendido entre 1 (um) km a montante e a jusante da área a ser loteada;
- **teste de permeabilidade (ensaio de absorção)** de acordo com NBR 13.969/97. Apresentar os resultados de cada ensaio (tempo de infiltração), a profundidade da cova, indicação do nível do lençol freático, quando este ocorrer, e planta com a locação dos pontos, informando a data e condições climáticas da época de realização dos testes. Estes resultados deverão ser interpretados por profissional habilitado, que deve concluir sobre a possibilidade de utilização do solo/sub-solo da gleba em receber efluentes líquidos domésticos.

Executar, no mínimo, seis (06) ensaios para áreas com até cinco (05) ha. Para áreas acima de cinco (05) ha deverá ser acrescido um (01) ensaio para cada hectare a mais.

5.2-MEIO FÍSICO

5.2.1-Laudo Geológico contendo 02 perfis litológicos perpendiculares entre si, especificando tipo e altura de cada camada até a profundidade de **três metros** com marcação de altura do lençol freático, quando este ocorrer:

- Descrição e avaliação hidrogeológica local especificando as características físicas dos aquíferos, dos corpos e/ou cursos hídricos superficiais no trecho em que se inserem na área do empreendimento (vazão, larguras média e máxima e/ou superfície e cota máxima de inundação).
- Posicionamento conclusivo, do profissional responsável pelo laudo, sobre o uso da área e seus impactos.

5.3-MEIO BIÓTICO

5.3.1-Laudo do Meio Biótico contendo:

A- COBERTURA VEGETAL:

- Metodologia utilizada;
- Descrição dos ecossistemas da área do empreendimento;
- Levantamento detalhado contendo a relação de espécies vegetais existentes na área, com indicação da abundância (nº de indivíduos por ha) e seus estágios sucessionais (conforme CONAMA 33/94);
- Em caso de supressão vegetal apresentar avaliação quali-quantitativa dessa vegetação;
- Identificação das espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção e imunes ao corte (conforme Lei Estadual N.º 9519/92 e Portaria do IBAMA N.º 37-N/92);
- Identificação das áreas de preservação permanente (APP) presentes no empreendimento como banhados, cursos d'água, nascentes, reservatórios artificiais de água, lagos e lagoas, topo de morros e montanhas, dunas, locais de refúgio ou reprodução de aves migratórias ou da fauna ameaçada de extinção (conforme CONAMA 302/02 e 303/02);
- Relações ecológicas com o entorno do empreendimento;
- Posicionamento conclusivo, do profissional responsável pelo laudo, sobre o uso da área e seus impactos na cobertura vegetal.

B-FAUNA:

- Metodologia utilizada;
- Levantamento da fauna ocorrente na área do empreendimento;
- Identificação das espécies ameaçadas de extinção, criticamente em perigo, em perigo ou vulneráveis (conforme Decreto Estadual 41.672/02 e Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção de 22/05/03 publicado pelo Ministério do Meio Ambiente);
- Posicionamento conclusivo, do profissional responsável pelo laudo, sobre o uso da área e seus impactos na fauna.

6-DOCUMENTOS TÉCNICOS (plantas e fotos)

6.1-Planta De Situação Da Gleba Em Relação À Cidade Na Escala 1:5.000 (Um Por Cinco Mil) Ou 1:10.000 (Um Por Dez Mil), Em Mapa Atualizado Da Área Urbana, Constituído De Orientação Magnética, Demarcação Do Imóvel Ao Logradouro Público Mais Próximo 4E Localização Exata Das Vias Públicas Limítrofes Existentes Ou Projetadas Com A Denominação Oficial.

6.2-Planta Plani-Altimétrica Em Escala 1: 1.000 (Um Por Mil) Da Área Do Empreendimento Com Curvas De Nível De Metro Em Metro, Com Orientação Magnética, Onde Deverá Ser Demarcado:

- Cobertura vegetal;
- Espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção e imunes ao corte;
- Recursos hídricos;
- Áreas de preservação permanente (APP).

6.3-Relatório Fotográfico Atualizado E Representativo Da Área Do Empreendimento, Com Descrição E Locação Em Planta Dos Pontos Fotografados.

6.4-Sempre Que Possível Apresentar Foto Aérea Com Delimitação Da Área Prevista Para O Empreendimento Com Orientação Magnética E Escala Compatível.

6.5. - Informações sobre a gleba:

- a) área da gleba em m² e área remanescente;
- b) Número de lotes e população prevista;
- c) Tipo de abastecimento de água;
- d) tipo de solo;
- e) disponibilidade de materiais de empréstimo;
- f) espessura do solo;
- g) relevo;
- h) declividade;
- i) Características do corpo receptor de efluentes: vazão ou altura da lamina e seção transversal; sentido do escoamento e deságue; usos do trecho compreendido entre 1 km a montante e a jusante da área a ser implantado;
- j) Profundidade do lençol freático;
- k) Padrão de fluxo subterrâneo;
- l) Riscos de contaminação;
- m) Localização

6.6-Outros Dados Que, A Juízo Do DEMA, Se Fizerem Necessários À Caracterização Do Empreendimento, Durante O Processo De Análise.